

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

A importancia da assignatura annualmente em Itajahy. 6\$000

Fôra do municipio. 7\$000

—PAGAMENTO ADIANTADO—

O problema do ensino

Sem duvida uma das razões da confiante esperança com que todos aqui receberam o governo do honrado homem politico que, no momento, dirige os destinos do nosso Estado foi a promessa solemne que trazia o seu programma administrativo de atacar, decididamente e sem olhar sacrificios, a resolução do problema que é o fundamento de toda a obra de reconstrução politica e social e que, em nosso Estado, vinha sendo lamentavelmente relegado para plano inferior.

O ensino publico, que é esse o transcendente problema administrativo a que nos referimos, pode-se dizer que não existia em Santa Catharina, si quizermos dar á palavra a significação que ella tem em Estados adiantados.

Tinhamos, é verdade, uma porção de escolas disseminadas por cidades, villas e arrayaes, mas essas escolas eram ainda as mesmas que, sob o nome de «escolas regias», ha cincoenta annos atraz, ensinaram a soletrar os nossos avós.

Nos ultimos tempos, em nosso Estado, o progresso trouxera transformações a todos os ramos da actividade. Fundaram-se industrias, o commercio remodelou-se e conquistou mercados, construíram-se vias ferreas e a nossa rede de estradas de rodagem é motivo de justo orgulho para a nossa terra e de enaltecimento para os que a têm governado. Cidades illuminaram-se a luz electrica e foram dotadas de canalisação d'agua; os nossos portos estão sendo melhorados por obras de grande vulto.

Em meio de tudo isso, porém, de todo esse progresso, movimento e vida, o nosso ensino publico ficava o mesmo que nos tempos colonias, como uma parte ankylosada e morta de nosso organismo que não era animada pela circulação vital que agitava os outros membros.

Não viamos que, assim procedendo, nos descuidavamos justamente do orgam mais essencial da nossa vida e de cujo funcionamento todo o resto dependia.

Teve uma nobre e elevada comprehensão d'essas verdades o illustre Governador actual, mettendo hombros á remodelação do nosso ensino, archaico e imprestavel. Não será evidentemente da noite para o dia que se poderá levar a effeito a substituição do actual aparelho de instrução, sem quasi forças docentes, sem ordem e harmonia nos processos de ensino que, além do mais, são obsoletos e condemnados, sem installações e material escolar, por um outro, vasado nos progressos da pedagogia moderna e que seja capaz de ensinar os nossos filhos a ler, escrever e contar e de n'elles incutir principios de ordem na vida e de civismo.

Todavia, a semente está lançada e, dada a energia com que o coronel Vidal Ramos iniciou a obra da reforma do ensino, é certo que ella continuará a completar-se nos governos que o succederem e virá fructificar beneficentemente para os destinos da nossa terra.

Comprehende-se que os nossos minguados recursos orçamentarios não permitirão que tão cedo sejam estabelecidas modernas casas de ensino em todos os pontos onde ellas se tornarem necessarias. Mas, para remediar essa insufficiencia de escolas, muito poderá fazer a iniciativa particular, auxiliada pelo Governo.

E' vezo nosso esperar tudo do alto. Porque não seguimos, n'esse respeito, o exemplo que nos dão os nucleos de população estrangeira em nosso Estado, onde os moradores de cada linha colonial se reúnem em uma associação para manter uma escola? O Governo viria ao encontro d'essas iniciativas, fornecendo livros e outro material escolar, concedendo auxilio proporcional ao numero de alumnos, mandando que os inspectores visitassem com frequencia os estabelecimentos fundados pelas associações, para instruir os respectivos professores nos novos methodos de ensino.

D'este modo, o esforço do Governo ficaria completado pela iniciativa particular, e, mais rapidamente, seria realizada em S. Catharina a grande obra de sua completa transformação e de seu verdadeiro progresso que só a cultura e educação do povo poderão trazer.

As palavras do chefe

O eminente estadista dr. Lauró Müller, por ocasião de sua passagem por São Francisco, n'um bellissimo discurso que alli pronunciou, disse, entre outras cousas, o seguinte:

«São Francisco será o emporio commercial do Paraguay, norte da Argentina, e todo centro da Bolivia: por isso deve desde já a superintendencia prepara, a cidade destinada a um grande futuro.»

Eis ahi em caracteres positivos a opinião abalçada e inconfundível de quem vê longe e sabe observar com alevantado criterio a corrente que nos vai prendendo n'uma solidariedade historica e de interesses mutuos aos povos que, por circunstancias occorrentes da natureza geographica, terão de entrar em harmonico concerto conosco para maior realce das relações economicas e de inter-cambio desta parte da America.

O magistral conceito emitido pelo valoroso catharinense n'um rasgo de eloquencia patriótica deve servir de bussula aos que norteiam as cousas publicas, procurando-se pôr em pratica o fecundo conselho do laureado chefe cujo prestigio sempre crescente servirá de segura hypotheca a qualquer empreendimento de utilidade geral que por ventura seja levado ao cabo n'aquella circumscripção do Estado.

Repetidas vezes temos pregado a conveniencia de, como louvavel empenho e tenaz ardor, dotar-se São Francisco dos melhoramentos de que carece e que são de caracter urgente, inadmiavel.

Já o dissemos: cidade a mais antiga do Estado, dispondo de um porto franco, facil, magnifico, o primeiro do sul do paiz, com capacidade para admitir innumerar embarcações de grande calado, merece só por esta condição, si outras tantas não abonassem a possibilidade do seu progredimento, ser acolhida e tratada com identico disvello dispensado ás suas congeneres.

E' verdade, nem entra no nosso proposito obscurecer a exactidão dos factos, que só agora tem podido a operosa administração actual do Estado beneficiar certas localidades sem exceder dos limites prescriptos pelas leis orçamentarias.

Além disso causas diversas contribuíram poderosamente para o decrescimento das rendas, collocando o thesouro em serios embargos para satisfazer pontualmente os seus encargos.

Entretanto, é dever confessar, o lucido espirito do illustre governador soube indicar-lhe e illuminar-lhe a entrada que devia seguir, certo de que taes ingentes esforços fariam o milagre de consolidar uma era de ordem e progresso.

Tudo isto vem, brilhantemente, conseguindo o benemerito chefe do poder supremo de Santa Catharina, abrindo novas fontes ao trabalho e por consequencia garantindo a florescente prosperidade do thesouro com o augmento da arrecadação futura.

Confiados na justeza dos seus actos na segurança da sua palavra honrada.—é que mais uma vez ponderações justas temos ensejo de levar ao conhecimento de s. ex. com relação ao estado deploravel, que faz dó, em que se acha a instrução na cidade de São Francisco, e que assim procedendo, adherimos com abundancia de coração o que a seu respeito extendeu o benemerito chefe republicano.

Não se pode admitir tão grande e significativo descalabro em materia de ensino popular além do que observa-se ahi, nessa cidade, que por suas disposições topographicas deve estar collocada noutro pé, offerecendo aos olhos dos que a ella aportam uma cultura digna e na altura dos conhecimentos em geral divulgados á infancia.

Os collegios são poucos, o ensino n'elles ministrado, salvo honrosas excepções, está abaixo da critica e não supporta uma analyse qualquer: sem methodo, sem obdecer os principios estabelecidos pela pedagogia moderna que apparelhou perfectamente o professor para a gloriosa missão de combater as trevas da ignorancia infantil, façam os nossos bondosos ledores uma idéa approximada do que isso possa ser.

Dir-se-á que S. Francisco está distante cincoenta annos da nossa era, que uma atmosfera de chumbo o envolve torcendo-lhe os membros de locomoção ou que a insensibilidade famosa dos fakirs soterrou-a n'uma comprida noite de agonia intensa. E' preciso que semelhante situação acabe por completo, é necessario que não contemplemos mais, cheios de commiseración e pavor, esses pardieiros—pelos quaes passaram a lufada dos tempos—que por ironia da contingencia humana denominam-se: templos de luz!

Obedecemos o conselho do chefe intemerato—sempre inspirado no bem da communhão—e teremos a consciencia satisfeita pelo exacto cumprimento de um sagrado dever social.

Que o respeitavel Governador do Estado assim procure de o fazer, são os nossos votos.

R.

Noticias

• Hospedes turbulentos.

Sempre que por este porto passa algum vapor conduzindo praças do exercito, ha de se registrar alguma desordem promovida por aquelles valientes.

E para não fazer excepção á regra, tivemos terça-feira passada, por ocasião da estadia do «Sirio», a confirmação da nossa affirmativa.

Seriam 9 horas da noite e no parque apraxível do Café Royal, reunidos como de costume, estavam varios cavalheiros e algumas familias, quando apparecem soldados do exercito, que depois de beberem cerveja, entenderam de transformar aquelle pacifico e alegre local num *frege*.

O proprietario do Café, zeloso pela ordem e credito do seu frequentado estabelecimento fez ver aos *destimidos* soldados que alli era um lugar improprio para exhibições de valentia, e que ao menos respeitassem ás familias presentes.

Não sendo attendido, e como insistissem nos seus desaforos, o gerente do parque *abolou* um dos mais exaltados e assim como quem pega num sacco vazio atira o «mantenedor» da ordem e «defensor» da paz da Republica pelo portão afóra.

Como é de calcular, as familias ficaram sobresaltadas, retirando se do parque.

Diante de tão esquisito modo de «servir» o freguez, prometteram os soldados voltar ao local para tirar uma desforra, não levando a effeito aquella promessa, talvez devido á attitude do proprietario que os esperava de sentinella avançada. A nossa policia nada fez, mantendo pela sua ausencia, uma attitude neutral entre oselligerantes. E caso o quizesse nada poderia fazer a nossa policia, pois de 4 praças compõe-se o nosso destacamento, estando actualmente, ao que sabemos, duas dellas ausentes em diligencia.

Itajahy tem necessidade inadmiavel de um destacamento mais numeroso, para ao menos evitar esses e outros factos, pois de outro modo difficil se torna manter a ordem e a tranquillidade maximé por ocasião de visitas de tão *ordeiros* hospedes.

Com vistas ao exmo. snr. desembargador chefe de policia.

A sociedade «Estrella do Orientes» resolveu organizar, definitivamente, o seu corpo scenico.

Essa resolução daquella sociedade, deve dar lugar a que tenhamos o prazer de assistir a miúdo alguns espectaculos, o que de modo algum deve ser desagradavel aos que fallam em falta de diversões.

Os srs. C. Moreira & Comp., negociantes de madeiras na praça do Rio de Janeiro, enviaram-nos uma copia da representação endereçada ao sr. ministro da agricultura e subscripta pelos madeireiros daquela praça. Pelem os signatarios da representação a obrigatoriedade da applicação das madeiras nacionaes em todas as obras do Estado.

Aquella representação traz as assignaturas dos srs. J. C. O. Hargreaves, relator, Moss Irmão & C., Amadeu Macedo & C., Botelho & Oliveira, Alves Vasconcellos & C., C. Moreira & C., John G. Duncan e João Augusto Modesto Leal, pela Serraria e Marcenaria Tunes.

Na defesa dos seus interesses, a commissão acima mencionada juntou ao seu memorial dados estatisticos de grande alcance.

Laçando mãos de dados officiaes, dizem os peticionarios que no anno de 1911 a importação do pinho estrangeiro na praça do Rio de Janeiro montou a 200.000 metros cubicos contra 65.607 metros cubicos de madeira nacional.

Fazendo a comparação dos valores de ambas as importações, verifica-se, então, que a importação do pinho representou 16.000:000\$ contra 4.264:455\$ de madeira nacional ou sejam 263 por cento mais ou menos a maior em favor da importação estrangeira.

Fratando da importancia da industria da extracção das madeiras, entre nós, alludiu a commissão ás grandes companhias que se têm formado para esse myster e salienta a Lumber Company, de Santa Catharina, que apenas aguarda a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande á cidade de S. Francisco para dar começo á exportação do

pinho nacional. Trata da exportação do pinho nacional para as republicas do Prata feita aliás pelo Estado do Rio Grande do Sul, e, refere-se tambem em termos eloquentes á exportação do pinho do Paraná para este mercado. Apenas ao memorial encontra-se a estatistica abaixo, referente a importação da madeira nacional nesta praça, baseada sobre o calculo de metro cubico:

Madeira bruta em tóros
Alves Vasconcellos & C., via maritima, 9.592; via terrestre, 1.966.

C. Moreira & C., via maritima, 3.695; via terrestre 1.072.

Veiga & C., via maritima, 1.277
Companhia Madeiras Nacionaes, via maritima, 687.

Companhia N. E. S. Caravellas, via maritima, 421.

Amadeu Macedo & C., via terrestre, 5064.
Consignação a diversos, via terrestre, . . . 13.903.

Pinho nacional e caellas em taboas:
Cnnsignado a C. Moreira & C., Amarel Abreu & C., Queiroz Moreira & C. e diversos, via maritima 27.930.

Total por via maritima, 43.602; por via terrestre, 22.005.

Termina por esta fórma o memorial dos madeireiros:

«Demais, da protecção, aliás de direito, que ora reclamamos, para as madeiras nacionaes, só adviriam lucros para o paiz com a diffusão do trabalho pelo interior dos Estados, o emprego do braço nacional, a fomentação das industrias em geral e subsequentes installações de engenhos de serra aqui e alli como já se projectam, tudo emfim, acenando a vereda do progresso de que tanto necessita o nosso paiz para erguer a sua supremacia equivalente no mappa politico civilisado.»

Por ter vindo já tardiamente deixamos de publicar neste numero, fazendo-o, porém, no proximo, o edital da Mesa de Rendas, sobre o pagamento sem multa das dividas activas do Estado.

Estrada Luiz Alves

Sabemos que o exmo. cel. governador do Estado remeteu ao sr. superintendente municipal o orçamento das obras e o edital de concorrência com as explicações sobre os concertos e trabalhos darte necessarios áquella estrada.

Os interessados podem, portanto, dirigir-se á superintendencia, que, por certo, lhes dará as necessarias explicações.

Barão do Rio Branco

Acha-se gravemente enfermo o grande estadista brasileiro Barão do Rio Branco.

O nosso collega «O Dia» publicou, com data de 7 os seguintes telegrammas sobre o estado de saude daquelle inolvidavel brasileiro:

—O estado do Barão do Rio Branco é melindrosissimo.

Hontem o marechal Hermes desejando vel o entrou nos seus aposentos não sendo porem reconhecido.

—Um dos cinco medicos que estiveram hontem alta noite reunidos em conferencia, disse hoje, a um amigo, que é caso perdido, parecendo impossivel que o enfermo consiga resistir á crise, contra a qual o organismo gasto não tem forças para reagir, sendo caso excepcional e imprevisto a sua salvação.

—O estado do Barão do Rio Branco causa verdadeira desolação em todos os espiritos.

Espera-se a todo momento um fatal desenlace.

—Em consequencia do abalo soffrido com a enfermidade de seu paiz, o dr. Raul do Rio Branco que estava mal restabelecido, de um insulto cerebral, teve uma perigosa recaída.

—O Conselheiro Ruy Barbosa visitou o Barão do Rio Branco.

—Sabe-se que embora se restabeleça o Barão do Rio Branco não poderá assumir a pasta, sendo então nomeado o dr. Epitacio Pessoa, membro do Superior Tribunal Federal.

Por acto de 6 do corrente, do exmo sr. coronel Vidal Ramos, foram designados:

o adjunto da extincta 1.ª escola do sexo masculino da capital, Trajano Margarida,

para servir na 5.ª do mesmo sexo, regida pelo professor João Wendhausen;

a adjuncta da extincta 6.ª escola do sexo feminino, Emerentina Sanches Torres, para servir na 4.ª do mesmo sexo, regida pela professora Maria das Dóres Livramento Formiga;

a adjuncta da extincta 2.ª escola do sexo masculino, Ruth Silva para servir na 4.ª do mesmo sexo, regida pelo professor José Cezario Brasil;

a adjuncta da 2.ª escola do sexo feminino, Judith Duarte, para servir na 4.ª do mesmo sexo, regida pela professora Francisca Alves de Souza.

Rio Branco

O telegrapho transmittiu nos na sua linguagem algida como a fina lamina de um punhal a tristissima, a esmagadora nova de haver succumbido, no Rio, o magnanimo, o extraordinario, o querido de um povo, o eleito predilecto de uma raça forte e de caracter inquebrantavel—o grande Barão do Rio Branco, o ministro do exterior.

Está de joelhos, genuflexas, deixando evolvar uma prece cheia de pungente saudade, toda a alma nacional, que não pode deixar de recolher-se aos seus recessos mais intimos, abalada—funda e cruelmente—ao peso enorme do golpe que lhe acaba de ser desferida pela mão impiedosa da maior das fatalidades de que tem sido alvo nestes ultimos tempos.

Rio Branco estava de ha muito consagrado pelo apreço unanime da nação a gloria mais prefulgente da nossa nacionalidade, o vulto mais atractivo no mundo em que fizeza, com brilhantismo desusado, sobresahir os dotes de que era privilegiado; a aureola da sua incontestada genialidade chegou a reflectir-se intensamente pelo universo afóra, collocando-o ao lado de famosos cultores do direito internacional.

Cerebração de variada cultura, espirito de finissimo observador, olhar que via o porvir em contornos escoreitamente desenhados nos escampos horisontes da Patria, trabalhador infatigavel e imperturbavel, dedicado—com carinho e amor—a melhor porção da sua vida preciosa na defesa integerrima dos nossos direitos, reivindicando-os n'uma lucta incessante, sem treguas, com fervor e paixão, até o completo integral da sua obra eminentemente nacional, humana e civilisadora.

Esse lumiar da sciencia consubstanciou nesse empolgante trabalho que lhe valeu todo o brilho do saber e do patriotismo sem par,—as justas aspirações da sua raça, todo o sentir apaixonado das gerações que vinham se succedendo no palco das nossas grandezas e liberdades, com o alargamento das nossas fronteiras, com a dilatação do nosso vasto territorio.

Amigo sincero da paz, elle enviou ao congresso de Haya o grande brasileiro Ruy Barbosa, pondo n'uma culminancia de admiração mundial os altruisticos propositos do Brazil em face dos graves e magnos problemas submettidos á sabedoria d'aquelle magestoso concelave da sabedoria humana.

Cedendo aos reclamos da alta administração do paiz, que não podia prescindir dos seus valiosos e lealissimos serviços, Rio Branco, aceitou o espinhoso cargo de ministro do exterior em cujo exercicio se manteve gloriosamente até o momento em que delle é arrancado abruptamente pela lei fatal da morte. E' cedo para fazer-se o luminoso historico da sua radiante trajetoria.

O paiz perde no extraordinario estadista um valoroso athleta do seu fastigio, o maior e o mais abnegado dos seus servidores, aquelle que a golpes de estudo, de profunda meditação, de annos de um trabalho insano, methodico, esmerilhado e enciso, conseguiu incorporar ao seu territorio vastas faixas de terra que andavam em lendario litigio.

Está de luto a alma dos patriotas! Curvamo-nos todos ante o esquife que passa levando a vida subjectiva do Grande Conquistador de louros immarcesciveis!

Em virtude da reforma da Saude dos portos ultimamente realizada, foram nomeados a 27.º do mez passado, para a Inspectoria de Santa Catharina: inspectores os dres. Norberto Bachmann para o porto de Itajahy e Luiz Antonio Ferreira Gualberto para o de São Francisco; ajudante o dr. Arnaldo Cyríaco de Oliveira Rocha; escripturario-archivista, o bacharel Alfredo Trompowsky.

O sr. José Barbosa Gonçalves, nomeado ministro da viação, em substituição ao sr. Seabra, dirigiu ao marechal Hermes o seguinte telegramma:

«Cumpro o dever de firmar a minha incompetencia para dirigir com elevação os serviços attinentes ao departamento de viação e obras publicas.

Asseguro-vos, entretanto, com a maxima sinceridade, toda a minha dedicação e patriotismo para auxiliar o vosso honrado governo, que acautela elevados interesses do paiz e promove a suprema felicidade da Republica.

Agradeço cordialmente a vossa generosa confiança, a que procurarei corresponder com

inteira lealdade.

Vou tratar de transmittir ao meu substituto o cargo de intendente municipal, afim de seguir logo para assumir a investidura do cargo que me confastes.

Respeitosas saudações e um affectuoso abraço».

—Consta que o dr. Gonçalves Barbosa, novo ministro da Viação, convidará para dirigir a Estrada Ferro Central o coronel Setembrino de Carvalho ou engenheiro Müller de Campos.

Para a direcção dos Telegraphos será no meado o dr. Ildefonso Fontoura.

O sr. cel Eugenio Müller, digno vice-governador do Estado, recebeu do sr. Jacintho Mattos, inspector agricola neste Estado, o seguinte telegramma:

Florianopolis, 8.

«Communico a V. Exa. ter recebido autorisação do sr. Ministro da Agricultura para examinar as terras que esse municipio oferece para o estabelecimento do Campo de Demonstração, o que farei possivel brevidade. Saudações».

Notas politicas

Ainda não normalizou se a situação politica da Bahia, por isso que sem governo legal continúa aquelle Estado.

Pelas noticias que adiante transcrevemos verifica-se que o conego Galvão, a quem compete, legalmente, o Governo do Estado ainda não o assumiu.

—O general Vespasiano conferenciando com o dr. Aurelio se declarou perfeitamente inteirado da situação, desejando porem agir methodicamente.

Não queria, disse o referido general, saber qual a disposição de animo do dr. Aurelio, porquanto onvria primeiro o conego Galvão dando-lhe posse caso elle se promptificasse a assumir o governo.

Caso contrario, reporia o dr. Aurelio desde que seja esta a sua vontade, prestando-lhe para isso todo o apoio material.

—O conego Galvão, Presidente do senado da Bahia, telegraphou a varios amigos d'aqui dizendo achar-se prompto a assumir o governo, desde que o general Vespasiano proporcione-lhe os meios de se manter no cargo.

—O conselheiro Ruy Barbosa recebeu telegramma do dr. João Mangabeira dizendo que o conego Galvão acha-se prompto para assumir o governo, caso o general Vespasiano mantenha todas as garantias até reorganizar a policia dissethinada em diversos pontos do Estado, por ordem do conselheiro Braulio Xavier.

—O general Vespasiano fez seguir hontem um dos seus ajudantes de ordens para Areias afim de conferenciar com o conego Galvão.

—Consta que o general Vespasiano dirigiu uma carta ao marechal Hermes informando que o dr. Aurelio Vianna lhe declarara que somente reassumiria o governo se fosse mudada a força federal e se entregassem á policia o armamento que lhe foi sequestrado e que ainda acha-se em poder das forças federaes.

Acrescenta-se que o general Vespasiano opinaria para que não fosse attendido o dr. Aurelio pois se se reslissassem os seus desejos nova conflagração enlutaria o Estado.

Sabe-se entretanto que a carta que o general Vespasiano escreveu nada adianta ao que ja se sabe sobre os acontecimentos.

—Com relação á politica do Ceará, parece-nos, a solução da crise ficou adiada.

Pelo menos é a conclusão á tirar-se do seguinte telegramma colhido de boa fonte:

Parece que o caso do Ceará somente resolver-se-ha depois da chegada a esta capital do dr. Graeco Cardoso, 1.º vice governador, que assumirá o governo amparado pela força federal.

—O dr. Nogueira Accioly declarou peremptoriamente ao Marechal Hermes que se tira-se da politica, por sentir-se cansado, desalentado, cheio de dissabores.

A Casa Reis, recebeu Lança-Perfume e mascaras de setim e papelão, para Carnaval. Pelo primeiro vapor, espera um completo sortimento de calçado, para homens, senhoras e crianças.

Em concorrência publica, arrematou o serviço de aferição de pesos e medidas deste municipio, o sr. Domingos Marcos dos Santos.

A escola allemã desta cidade acaba de passar por grande reforma no seu pessoal docente, contractando na Alemanha para o ensino secundario e especialmente de linguas o professor sr. Müller e para o ensino de portuguez e primeiras letras o sr. Bläse que fez o curso de professor no collegio allemão de Blumebau. Estes professores chegaram ha dias a esta cidade e já encetaram o seu ensino na escola allemã, de sorte que este estabelecimento está bem appareilhado para ensinar ás nossas crianças, com proficiência, o idioma de Goethe.

A inscripção da matricula termina no dia 15 do corrente.

Noticias de ultima hora

—Informa o boletim medico que o barão do Rio Branco piorou muito pela madrugada, tendo reaparecido a agitação, estando paralyzada a secreção urinaria e accentuando-se os symptomas de debilidade cardiaca. Ao amanhecer, o Barão entrou em agonia.

A's 10 horas e 30 minutos recebeu os sacramentos da Igreja Catholica. O grande brasileiro foi sacramentado pelo monsenhor João Pio dos Santos, governador do Arcebispado, que fôra convidado pela filha do grande chanceller.

—Por decreto de 8 do corrente foi creado o lugar de sub-secretario das Relações Exteriores, tendo sido para esse lugar nomeado o dr. Eneas Martins.

A escolha fora feita pelo Barão do Rio Branco, antes de adoeecer. Por occasião do convite, disse o Barão ao dr. Martins que precisava da sua pessoa visto ser ella conhecedora de perto da sua orientação e do seu pensamento com relação ás questões internacionaes ultimamente ventiladas.

Disse ainda o Barão que o dr. Eneas estava naturalmente indicado para o novo cargo.

—O marechal Hermes, logo que adoeceera o Barão, deu plenos poderes ao dr. Eneas Martins para dirigir a pasta do Exterior, durante o impedimento do respectivo ministro.

—Falleceu o dr. Leoncio de Carvalho, notavel professor, e figura de destaque no regimen passado.

—Consta que o governo nomeará ministro do exterior o dr. Domicio da Gama, permanecendo o dr. Eneas Martins até a chegada daquelle.

—E' gravissimo o estado do Visconde de Ouro Preto, esperando-se a qualquer hora o desenlace.

—Falleceu o Marquez de Paranaguá, que fora sepultado com a farda de ministro do imperio, segundo seu desejo, manifestado minutos antes de morrer.

—Acha-se seriamente enfermo o dr. Lafayette Junior.

—Falleceu as 9 horas da manhã o Barão do Rio Branco.

Foi por acto de 6 do corrente nomeada a normalista Leonor Livramento, para adjuncta da 7.ª escola do sexo feminino da capital.

La Nacion publica um telegramma de San Pedro, informando que proseguem com grande actividade os trabalhos para pôr a nado o cruzador torpedeiro Tamoyo, da marinha de guerra brasileira, ali ancorado ha dias.

Quatro rebocadores acham-se amarrados ao Tamoyo, esperando a occasião oportuna para o fazer safar. Os marinheiros auxiliados por pessoal que foi de Buenos Ayres e de Montevideo, procedem ao desembarque do carvão, munições e de mais material que ha a bordo, afim de alliviar o navio. No dia 2. deviam ser desembarcadas algumas peças de artilheria.

Mascaras de arame e setim, Sepertinas, lanças perfumes, Coufetti e legues encontram-se na Casa Currlin.

Allegando grande abundancia de dinheiro que tem em deposito, o Banco Allemão de S. Paulo, expediu circulares declarando que, de agora em deante, pagará apenas 2 por cento de juros das quantias em seu poder e em conta corrente.

Consta que outros lancos daquela praça imitarão o procedimento do Banco Allemão, visto a superabundancia dos depositos feitos.

Ainda a politica da Bahia.

N'am despacho telegraphico enviado pelo general Vespasiano ao marechal Hermes, aquelle militar informa que o conego Galvão lhe havia respondido, por intermedio de um dos officiaes do seu estado maior, que somente assumirá o governo da Bahia tendo absolutas e completas garantias.

Essas garantias cifram-se no seguinte: permanencia do general Vespasiano na cidade do Salvador (capital) até que seja reorganizada a policia estadual, eleito, reconhecido e empossado o futuro governador; garantia a pessoa e a autoridade do conego Galvão, contando decidida e francamente com a força federal sob a direcção daquelle general, sem precisar de requisitar outra força para manter a ordem e o respeito ás leis aos direitos; restituir se á policia o armamento e a munição que foram entregues ao general Sotero.

O conego Galvão termina do seguinte modo o seu pedido: «essas garantias que julgo indispensaveis revelam a muita confiança que me inspiram a vossa honra de cidadão e de militar e a palavra do governo do marechal e illustre presidente da Republica que dignamente representaes».

Em vista d'essa dubia resposta, o general Vespasiano pediu uma conferencia ao dr. Aurelio Vianna, de cujo resultado scientificará ao marechal.

A «Folha do Dia» diz saber que o governo considera terminada a missão do general Vespasiano, que deve regressar por estes dias.

Diz ainda saber que o marechal está convencido de que o general Vespasiano envidou todos os esforços para cabal desempenho da sua missão.

Um navio mendigo.

Como é natural, a historia maravilhosa de um navio mendigo chega nos da America do Norte. O schooner «Coronet» é um dos yachts de carreira mais conhecido.

Adquirido por um grupo de fanaticos que se intitulam «phantasmas sagrados» emigrantes de nova especie, anda vagando pelos mares em busca da Terra da Promissão.

Este grupo era composto de 25 homens, 8 mulheres e 2 creanças que abandonaram os Estados Unidos a dous annos, dirigindo-se a vela para a Africa.

Uma vez alli acharam o clima demasiado quente e emprehenderam de novo a travessia errante do oceano.

Porém, depois de algum tempo, faltaram-lhes os viveres e viu se então o curioso espectáculo de um navio com taes navegantes fazendo a cada instante signaes e mendigando comidas aos vapores e navios que encontravam. Foi assim que um transatlantico hollandez lhes deu 300 kilos de carne, 60 kilos de assucar, 24 caixas com biscoitos, 25 kilos de toucinho, 75 de conservas, varios saccos com farinha, etc. Mais de 50 navios foram por tal forma detidos por estes mendigos do oceano, que, a principio possuíam dous veleiros, dos quaes um naufragou.

O commandante do «Coronet» que se intitula almirante dos «phantasmas sagrados» é um tal Elijak, fundador desta seita; confessou que elles so vivem das esmoas de toda a espeie que recebem pelos mares e que têm sempre arvore do no mastro o signal de abandono, sempre porém com o fim indicado.

Um paquete chegado a Nova York no mez passado declarou ter dias antes encontrado estes mendigos originaes e que lhes tinha fornecido provisões, mas, que, no dia immediato sorbreveio terrivel furacão que seguramente terá feito naufragar o «Coronet».

Talvez que não e, assim tornar-se ha a ver vagando pelos mares este navio phantasma que constitue seguramente uma das cousas mais raras deste seculo.

Duma estatistica referente a Capital Federal extrahimos as seguintes informações:

A população da cidade que em 1.º de janeiro de 1911 era de 870475 habitantes foi agora calculada em 921987, havendo portanto um acrescimo de 51.512 almas das quaes... 6.398 representam o crescimento physiologico, isto é, o excesso da natalidade sobre a mortandade e as restantes 45.114, crescimento extrinseco ou immigratorio.

Realisaram-se 5.431 casamentos sendo... 4.543 nas pretorias urbanas e 888 nas suburbanas.

A media nupcial foi de 14.87 casamentos para o coefficiente de 5.89 em cada mil habitantes.

Inscreveram-se nos cartorios de Registro Civil 25.230 nascimentos, dos quaes 18.452 tiveram logar nas freguezias urbanas e 6.778 nas suburbanas; dos nascidos em 1911, 12.807 eram do sexo masculino e 12.423 do feminino.

A media da natalidade foi de 6.916 nascimentos por dia e coefficiente de 2.736 cada mil habitantes.

Falleceram durante o anno, em todo o Distrito Federal 18.832 pessoas.

A media da mortandade geral foi de 51.59 obitos por dia e o coefficiente de 20, 42 em cada mil habitantes.

O estado sanitario foi bom durante quasi todo anno.

Ocorreram dois obitos de febre amarella em individuos vindos do norte do paiz já enfermos e aqui desembarcados quasi agonisantes.

A variola fez apenas 8 victimas e a peste 22.

A tuberculose determinou 5.566 obitos.

Estrada la Barra do Rio

Já está em construcção a estrada da Barra do Rio, que vai ter ao lugar Sacco Grande, na passagem, ficando, assim, muito em breve, feita a ligação com a estrada de Luiz Alves, antigo e justo desejo dos moradores daquela zona.

Cinema Ideal.

Hoje, domingo, 11 de Fevereiro—Extraordinaria função.

Programma:—Festa de Margarida, comedia; Viajante desconhecido, drama; A herança de Banylao, comedia; Roberto o Taciturno, tragedia; O irmosinho de Emilia; Pathé Journal, n.º. 25; Uma hora de esquecimento, drama; Negro branco, comedia.

HOSPEDES E VIAJANTES.

A bordo do Jupiter passu por este porto, com destino ao Rio de Janeiro, o exmo. sr. senador dr. Felipe Schmidt. Ao seu desembarque compareceram as autoridades locais e muitos amigos e admiradores.

—De passagem para o Rio estiveram entre nós os dres. Drs. Pereira Lessa, zeloso administrador dos Correios deste Estado e Fausto de Souza, chefe das obras do Porto.

—A serviço do seu cargo, acha-se nesta cidade, o sr. Jacintho Mattos, inspector agricola.

Esquecimento de deveres de chefe de familia

A enfermidade que me atacára o estomago e intestinos já era chronica. Obrigava-me a estar prostrado sobre a cama, durante bastantes horas.

Era forçado a faltar o meu trabalho e a descumprir os meus deveres de pai de familia, por isso que os meus padecimentos absorviam toda a minha energia, deixando-me extenuado physica e moralmente.

O mal-estar augmentava com a minha aversão aos remedios, sendo rarissimas as occasiões em que conseguia tomar os.

Aberreido do meu estado e por condescendencia para com minha esposa, tomei as tão annunciadas *Pilulas Antidyspepticas do Dr. O. Heinzelmann*.

Não esperava, realmente um resultado tão brilhante e sobretudo tão rapido. Em 5 dias já pude voltar para o meu trabalho, e recuperar a saúde perdida.

Attesto reconhecido, dando autorização para que se faça uso deste documento, dando-lhe toda a publicidade.

Peдро H. Fernandes.

Assignatura reconhecida.

Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza,

desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorroides, doencas graves do estomago, fígado, rins, intestinos, espinhulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias con-

Observação util.

As verdadeiras *Pilulas Antidyspepticas* do dr. Oscar Heinzelmann

têm os vidros embulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vai impressa a marca registrada e composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Leitas as *Pilulas Antidyspepticas* do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

Echos

PROJECTO CURIOSO.

O sr. Y. Cambon, zoologo francez, visitou ultimamente, em Stellingen perto de Hamburgo, o estabelecimento do sr. Hagenbeck, o grande importador de animaes exóticos, o fornecedor mundial de todos os jardins zoologicos.

O sr. Hagenbeck, escreve elle na «Natura», trata presentemente, e com bastante pertinacia, de cruzar o zebu asiatico com a vacca europea. Está elle ainda no periodo das experiencias, mas os primeiros productos já lhe deram muita satisfação e bastante esperança. O filho do zebu e da vacca europea reúne ás virtudes domesticas da linha materna, a força e a resistencia dos antepassados paternos. Maior que a mãe, attinge communmente o peso de 1.500 kilos; pelo seu vigor está destinado a prestar ao lavrador assignalados serviços; pela sua resistencia ás epidemias que dizimam o gado na Europa, parece proprio para fornecer ás leiterias um producto sã; dentro em breve tempo, as familias que observam as regras da hygiene, não proenrarão sinão leite de zebu.

O sr. Hagenbeck, porém, alimenta ainda mais vastos projectos; pretende crear em 30 cidades parques zoologicos semelhantes ao de Stellingen. Serão installados sete na Alemanha, tres na Inglaterra, dois na Russia, dois no Japão, um na China, outros em Milão, Bruxellas, Mexico e nas capitães da America do Sul.

O projecto mais consideravel está reservado para os Estados Unidos. Ao norte do Texas comprar-se á um territorio de 10.000 hectares, em uma região rica em valles em montanhas e em aguas correntes; ali se reunirão animaes do mundo inteiro. O sr. Hagenbeck calcula que a despesa será de 125 a 200 milhões. O plano comporta, além do estabelecimento do parque propriamente dito, a construção de uma rede ferrea, de varios grandes hotéis, circulos, armazens, enfim, de uma nova e elegante cidade.

O sr. Hagenbeck entrará apenas com uma parte do capital, sendo o resto fornecido pelas companhias de caminhos de ferro, e por uma sociedade de capitalistas, que no Texas têm vastos territorios a valorizar.

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos? Mandai aciar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

RESURGIMENTO DO BELLO.

Edgar Poe, em um de seus contos, falla de um philantropo americano, que, tendo herdado milhões, os consagrou ao renascimento do bello, creando parques soberbos, castellos pittorescos, paisagens esplendidas e risonhas. A humanidade, porém, não contou com os

escudos d'esse original, para realizar a sua idéa. Em todos os paizes trata-se de fazer renascer a belleza sob todas as suas fórmias. Fundaram-se museus de arte, dos quaes o Kensington é um dos modelos; na Italia, o Parlamento elabora uma lei para a conservação dos monumentos e de diversos sitios. Em Milão uma exposição satirica do mau gosto assignalou os defeitos do mobiliario moderno. Na Suissa, Georges de Montenach proclamou a necessidade de proteger as cidades contra a invasão de tudo quanto for feio. Em França, fundou-se a «Liga para a protecção dos sitios pittorescos», a «Sociedade de Arte Popular», para o reerguimento da architectura, etc. Na Alemanha multiplicam-se esforços analogos.

Na Inglaterra occupam-se activamente com as cidades-jardins. O rei Eduardo, em 1902, favoreceu a sumptuosidade dos costumes, interessando-se pela apresentação na corte; a rainha Alexandra instituiu escolas de trabalhos artisticos em Norfolk e a Sociedade Inglesa das Exposições de Arte Industrial organisa exposições periodicas da industria artistica em Albert Hall.

Em uma outra ordem de idéas, os engenheiros envidam todos os seus esforços para operar a selecção de typos perfectos, facilitando assim os casamentos entre os individuos dos dous sexos mais bem constituídos physica e intellectualmente. Em Paris existe uma associação para melhoramento da especie humana e ao mesmo tempo para dissuadir as uniões entre os que não podem trazer para a humanidade senão contingentes de fillos physicamente defeituosos.

Ha, todavia, diz o sr. Achille Loria, na «Nuova Antologia», um outro elemento que se tem esquecido, o da belleza social, quer dizer a supressão tão radical quanto possivel da miséria e o refreio da caça á fortuna, paixão insaciavel, que perturba hoje todos os espiritos.

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

MUNICIPALIDADE IDEAL.

A maior das municipalidades socialistas do mundo é a de Milwaukee, nos Estados Unidos, a qual conta uma população de 400.000 habitantes.

O governo municipal é essencialmente operario. O intendente, Emilio Seidel, é desenhador de modelos em uma fabrica de tecidos. O thesoureiro é florista; O «artorney» conselheiro de um collegio. Os outros conselheiros são machinistas, pintores, cigarreiros, carpinteiros, etc.

Ha muito que ella funciona e, os resultados foram além de todas as esperanças. Cortou 250.000 francos no orçamento municipal, sem todavia negligenciar todos os melhoramentos e reformas necessarias ao bem estar dos municipios. O dr. Rucker que tem uma reputação nacional, desde que paralysoou a epidemia de peste bubonica em São Francisco, e a febre amarella em Nova Orleans, foi encarregado de dirigir o serviço de hygiene em Milwaukee.

Os parques da cidade se augmentaram. Na cidade começou-se mesmo uma plantação systematica de arvores fructiferas de nogueiras em particular. Um pomar de cerca 3.000 geiras francezas, foi plantado de macieiras, o que certamente vae «escorar» o augmento sempre crescente, imposto pelo «trust». Assim, a barreira de magãs, poderá ficar a 25 francos.

Thomas Edison interessa-se enormemente por essa municipalidade, enjos projectos o haviam entusiasmado. A referida municipalidade cedeu elle o direito de se utilizar de todas as suas invenções, de maneira bastante desinteressada, isto é, concedendo-lhe todos os seus beneficios de inventor.

E' só no que se fala:

Não ha quem possa vender mais barato do que o Armario Scara, é enorme o sortimento que recebem, por verdadeiros preços de acclame, em brins, fazendas finas, cassas, chitas, artigos de novidades etc, etc.

EXTRANHO PHENOMENO

Sexta-feira 14 do mez passado, á noite desabou sobre a cidade de Bagé, Rio Grande do Sul furioso temporal de chuva e vento acompanhado de frequentes descargas electricas.

Na frente do quartel do 11 regimento fazia a guarda a praça do mesmo batalhão, de nome Luiz Machado.

Cahia agua a cantaros obrigando a procurar abrigo na guarita da sentinela.

Estava o soldado com a espada nua de ponta para o ar quando mais frequente era a queda de flocos.

Uma dellas foi aparada na extremidade da lamina partindo a espada ao meio e, extranho phenomeno, Luiz afora o choque occasionado pelo terribel estampido, nada mais soffreu.

Passada a primeira emoção foi elle levar o instrumento mutilado pela foice aos officios que se achavam no quartel e narrou-lhes o occorrido.

No seu rosto havia uma expressão de viva surpresa e não foi tambem menor a surpresa da officialidade ao ver a arma dilacerada pela acção destruidora da foice sem que o soldado nada soffresse

No Brasil, no Parta, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico Silveira, tem sido surprehendedentes, conforme os attestados recebidos e em tempos publicados.

OS BOBOS DAS CORTES.

Durante sete ou oito seculos quasi todos os soberanos que se sucederam sobre thronos europeos, tiveram um bobo favorito. Decididamente, escreveu a respeito o sr. G. Lenôtre, no *Monde Illustré*, isso levaria a crer que a humanidade vista do alto é bem repugnante.

Nem todos os bobos eram verdadeiramente bobos. Muitos simulavam a demencia para viver regularmente na corte fazendo estrepolias e bobices, que arrancavam gargalhadas ao rei e ás cortezans reunidas nos salões.

Cita-se uma familia que era toda de imbecis e que fornecia bobos não só ao rei mas á toda a corte franceza, porque, desde que o rei tinha o seu bufão, ficou moda ca da cortezaõ ter tambem um bufão para distrahil-o.

Em geral o bobo era anão, coxo ou corcunda, quando não era tudo isso ao mesmo tempo. Os bufões mais apreciados eram os que mais diformidades apresentavam. Carlos VI, que ficou louco tambem, estimava muito um bobo chamado Hainselin Coq, que devia estar sempre agitado, porque só em um anno gastou quarenta e sete pares de botinas.

A rainha Isabel não tinha somente um bobo, mas tambem uma boba. O duque de Berry era mais extravagante: distinguia com a sua estima não um idiota, mas um urso que o acompanhava sempre onde quer que o fidalgo fosse.

Tribulet que Victor Hugo tornou lendario não era tão dramatico e commovente como o poeta o pintou.

Era um rachitico corcunda tão feio e tão interessante que ainda não sabe bem porque Francisco I, que foi um rei de bom gosto, gostava tanto de trazel-o junto a si.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA.

LIVROS RAROS.

A raridade de certos livros lhes dá, ás vezes, mais valor do que aquelle que elles realmente possuem. Agora mesmo desejamos os americanos fazer aquisição de numerosas obras pelas quaes offerecem fabulosa somma.

O mais procurado desses livros é a «Biblia» de Gutenberg, o primeiro livro impresso. Um exemplar foi vendido em 1884, por 80.000 frs. e outro em 1897, por 100.000. Vem depois «Pisaultiers», de 1454, por ser o primeiro volume impresso que traz data. Um exemplar chegou ao preço de 250.000 frs. No 63º lugar da lista está o livro «A historia de Iroia», publicada em 1469. Querem-n'a porque foi a primeira obra impressa em inglez. Segue a primeira edição dos «Contos de Canterbury» por Chancher, cotado a 77.000 francos.

Ha ainda uns cinco ou seis trabalhos aos quaes a raridade confere grande valor.

Na Compra da *Lombriqueira*, exijam o nome de João da Silva Silveira, Pharmaceutico-Chimico.

A FRANÇA SE DESPOVOA.

A estatistica do movimento da população, em França, para o anno de 1910, é ainda mais uma vez deploravel. O excesso dos nascimentos foi apenas de 77.584. Grande parte é devida á diminuição do numero de obitos, que foi inferior em 52.768 ao de 1909.

De 1886, o numero dos nascimentos começou por um 6; de 1887 e 1906, registrava-se com um 8 inicial. Ha quatro annos cahiu no 7, e o anno de 1910 confirma e continua essa decadencia com os seus 774.350 nascimentos.

Em 32 departamentos, dos 89 que tem a França, registram-se mais obitos que nascimentos. Os unicos pontos do territorio em que a naturalidade vence a mortalidade são as regiões do norte, do Limousin e da Corsega. Durante o mesmo tempo, o excesso dos nascimentos sobre os obitos, que não passa de 15 por 10.000 habitantes em França, foi na Italia de 106 na Austria de 113, de 121 na Inglaterra e de 149 na Alemanha.

Como dizia recentemente o professor Charles Richet, parece que a França deseja extinguir-se.

«Elixir de Nogueira», devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

A APPARIÇÃO DE UMA CRUZ DE FOGO

Enorme tem sido a concurrencia de pessoas que desejam ver a «cruz flamejante de

Nonengamin», nos arredores de Berlim. O proprio imperador Guillerme foi examinar o curioso phenomeno.

O ponto da cruz de fogo mais proximo da terra dista de trinta centimetros. Torna-se ainda mais extraordinario este singular effeito; tem produzido gelo.

Agora, a explicação scientifica: durante o trabalho de perfuração de um poço artesiano, a haste da sonda attingiu, na rocha, uma cavidade subterranea especie de caverna que parece ser de grandes dimensões e repleta de um gaz que é combustivel sob pressão.

Escapando se pelo furo da sondagem, o gaz pegou ao contacto de qualquer chamma, e desde então, queima em tres feixes: dois horizontaes e um vertical, que é o maior.

Toma assim o aspecto curioso e impressionante de uma cruz de chammias. A grande pressão do gaz faz com que a combustão não comeece senão á distancia de cerca de 30 centimetros do orificio do escapamento.

Pedras de gelo se formam em razão da baixa temperatura que faz congelar a agua proveniente da combustão do hydrogenio, muito abundante neste hydrocarbureto. De resto, a chamma produzida é muito quente e funde os metaes a uma quinzena de metros de distancia.

Trata-se de um phenomeno de deposito subterraneo de gaz, muito frequente nos terrenos sthísticos, hulliferos, e sobretudo nos terrenos petroliferos nos Estados Unidos.

Canalizado e recolhido, os americanos empregam esse gaz natural para obterem força motora, queimando-o nas suas caldeiras para fazer vapor.

O aspecto da cruz de fogo explica-se pelo facto do orificio de escapamento ter com certeza fendas dispostas por acaso em cruz. Como os bicos de gaz da illuminação publica tomam a fórma de leque em virtude da disposição da fenda, assim, por motivo identico, foi formada esta cruz luminosa.

Não faltará espirito supersticioso que veja neste phenomeno um acontecimento sobrenatural.

A explicação entretanto é simples e ahi fica.

A *Lombriqueira* é doce e é tomada pelas crianças com prazer.

PIADAS.

Um leiteiro leva pela manhã a lata de leite a um botequim.

—Mas que diabo é isso? Você traz me agua pura? exclama o caixeiro, olhando o interior da lata.

O vaqueiro olha por seu turno, e exclama. —Ora essa! E não é que, com as pressas, me esqueci de lhe por o leite!

—O' Bituca; olha para este retrato do Baptista! Deu m'o elle ha poucos dias. Não parece mesmo que vae falar?

—Parece, dizes bem, Bituca. Mas esconde-o, esconde-o depressa. E' capaz de nos pedir dinheiro!...

Em um restaurant, dous recém-casados, se chegam amorosamente e se acariciam de modo pouco decente, em quanto comem.

Um outro individuo chama para o facto a attenção do dono do restaurant e este chegando-se ao indiscreto par, lhe diz:

—Advirto-lhes que se não se portam melhor, em lhes cobrarei o preço dos gabinetes reservados...

Apenas com 3 vidros!

S. João do Paraguassú, Bahia, 12 de Agosto de 1908.

Ilmo. amigo e sr. dr. João da Silva Silveira

A pur de todos da Exma. Familia, desejo-vos toda sorte de felicidades.

Tendo sido um pouco negligente de a mais tempo não ter-vos remettido a seguinte, que servirá de attestado para o vosso milagroso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*.

Mais de seis mezes estive com ambas as pernas abaixo dos joelhos, em chagas vivas, supportando sempre dores atrozes, fazendo sempre uso de certos medicamentos, sem exito algum; finalmente, um dos meus fillos, Saturnino Guedes Junior, aconselhado pelo coronel Luiz de Aguiar, negociante desta praça, trouxe-me um vidro do *Elixir*, que dei principio a tomar, certo de que apenas com tres vidros fiquei radicalmente curado.

Póde haver purificadores bons, mas para mim, está na ponta, como se costuma dizer, o vosso milagroso *Elixir*.

Sou de V. S. Respeitador obr e cr Saturnino A. Pereira Guedes. (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz-Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16-C. Postal 148

RIO DE JANEIRO

Modas

A moda masculina

Se acreditarmos nos arbitros da elegancia, eis senhores, a ultima palavra sobre a moda masculina:

Paletot, pela manha: paletot, á tarde: o paletot triumpho, exagera. O principe D. I. p. Si. gh estava de paletot, domingo, em Longchamp, e, o conde F. Is, tambem.

Até agora, só conheciamos o paletot—«bon garcon et sans façons»; porém eis que, agora, elle resolveu ser considerado «habillee» e, ir... «dans le monde!» Veste-se de uma só cor e escura com calça á fantasia.

O paletot é menos cumprido que no anno passado e menos tallado, á cintura; os hombros são largos, redondos e um pouco cahidos.

As golas são largas e são abotoadas com dous botões.

O collete, quasi sempre da mesma fazenda que o paletot, muito aberto, direito e sem gola termina por um A muito acentuado.

A calça deve ser francamente larga, principalmente sobre o pé. As fazendas de uma só cor, as cinzenta escura e cinzenta-esverdeado, parece ser as preferidas na nova moda. Não se usa mais fraques de cor e fantasia. São sempre escuros, com cintura curta, rabo comprido e golas largas. Não fallemos ainda das casacas: o smoking domina ainda nos castellos e nos palacios.

O smoking atténua cada vez mais sua severidade; affecta a forma do paletot e se fazem com tecidos de cheviot, pretos, azul-negro e cinzento muito escuro; abotoa se com dous botões. A recta da calça é assignalada por um cadarço de seda, ou, melhor, dous pequenos cadarços.

Os sobretudos de viagem são trespassados, muito amplos, de fazendas leves de tons variados onde tudo é permitido.

Deve-se evitar os abotoadores alternados, as costuras largas, os bolsos applicados, os botões grandes: isso pareceria roupa de carregação, mesmo de longe?

Para a roupa de caça, todas as estravagancias são toleradas, porém, o verde, o cinzento esverdeado, dominam. A cor de mostarda é a ultima palavra, o «dernier cri».

Quanto ao formato da roupa, ao classico e commodo. Narfolk-bluse (conheceis: o paletot com pregas largas, cinto e bolsos abotoados), prefere-se o «Latham» e o «Bleriot», dous presentes da aviação a caça. O «Bleriot» é um paletot-fraque, com uma costura de talhe dissimulada por baixo de uma cintura applicada: as costuras das costas são substituidas por pregas abertas, sustentadas por elasticos o que permite á roupa se prestar para todos os movimentos. O «Latham» é um fraque, genero «riding» que tem duas dobras abertas, sem cintura, com tres-passe applicada nas costas.

Cavernas nos pulmões. Expectoração sanguinea—Desenganado por tuberculoso.

Depois de alguns mezes de sentir-me bastante doente dos pulmões, os medicos declararam á minha familia que eu não tinha mais cura, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symptomas alarmantes. Depois de desenganado minha familia, seguindo o exemplo de outros, comecei a dar-me o «Remedio Vegetariano de Orhmann», cuja fama os attestados publicados diariamente nos jornaes apregoyam. Hoje sou um dos que concebem para essa fama, pois não só me salvei da morte; estando completamente livre da tuberculose, como os efeitos extraordinariamente curativos e fortificantes do «Remedio Vegetariano de Orhmann» transformaram meu organismo, d'antes doente e depauperado, em um organismo forte, sadio, e sinto completo bem-estar.

José Santos Moreira.
Fazendeiro em Santo Aleixo.
14 de Março de 1911.
Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharrnacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:
SILVA GOMES & COMP.
RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Cousas uteis

Para lavar Panamás

Os chapéus de Panamá, usados e sujos, podem ser lavados e ficar como novos, adoptando-se o seguinte processo descripto na revista «La Nature»:

1. desengordurar o chapéo mergulhando-o n'agua morna com sabão (100 grs. de sabão de Marselha para cinco litros de agua de chuva ou distilada); em seguida, depois que a palha estiver bem impregnada, esfregal-o com uma pequena escova.

Enchaguar com agua de chuva ou distilada; qualquer agua calcarea precipita o sabão na palha, o que a torna amarelada.

2. colocar o chapéo em um banho de permanganato de potassa (para 5 litros de agua; 25 grs. de sal e 25 c. c. de acido sulphurico). deixar muitas horas o objecto no liquido

até que a palha tome uniformemente uma cor escura; esta impregnação é longa.

3. mergulhar em um banho contendo, para 5 litros d'agua, 100 c. c. de bisulfato de sodio do commercio e 50 c. c. de acido chlorydico (operar ao ar livre por causa das emanacoes sulphorosas).

A palha deve ficar no banho até completo descoramento.

Enchagua-se finalmente em muitas aguas até que o chapéo perca o cheiro sulfuroso.

Os banhos devem ser preparados na occasião em que se tiver de empregar.

O gerente da Companhia Progresso ficou impossibilitado de trabalhar—Tinha vertigens, dores nos ossos da cabeça e falta de vista.

O Sr. Gustavo Norzenberg, gerente da «Companhia Progresso», por sua extrema anemia, ficou impossibilitado de trabalhar durante alguns mezes. Além do grande fastio e horror a comida, tinha vertigens, dores nos ossos da cabeça e finalmente vista escura, que não lhe permittia ler nem escrever. Nesse estado, depois de sem resultado experimentar varios remedios, começou a usar o «IODOLINO DE ORH», e a esse poderoso fortificante confessa dever sua cura radical, assim como recobrar suas forças e carnes e ter novamente voltado a occupar o seu emprego.

Gustavo Norzenberg.

Montevideo, 19 de Fevereiro de 1911.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes; as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saude, desenvolve e fortifica o organismo. Logo nos primeiros dias sentiram os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approvedo pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Raquitismo, Anemia escrofulosa, Escrofula, Tubercu, Jose, Diarrheas infectiosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as pharrnacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 5\$800—

Agentes geraes.—Silva Gomes & C.
RIO DE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

AVISO

Pedimos a todos os devedores da redacção e gerencia do «Novidades» o obsequio de vir quanto antes saldar as suas contas.

S. Amparo ás Familias

Scientifico aos srs. socios que foi pago, a 5 do corrente, á D. Julia Maria da Silva, viuva do associado Agostinho José da Silva, de conformidade com o parecer do Conselho Fiscal a quantia de quatro centos e setenta e cinco mil e duzentos reis, (475\$200) proveniente da contribuição de 264 socios, liquido do desconto de 10% na forma do artigo 3.º dos Estatutos. Deixaram de fazer parte da sociedade: a pedido, feito anterior ao 2.º fallecimento, D. Francisca dos Santos Müller, e de conformidade com o artigo 13.º Francisco Corrêa de Mello e Eustachio Julião Machado. Foram accitos socios pela commissão de syndicanca em sessão de 28 do mez proximo findo e na de 4 do corrente as seguintes pessoas: José Pereira dos Santos, José Pires Vieira Junior, Paulo Kleis, Arnaldo Heusi, Horacio de Souza Cunha, Laurentino José de Souza, Antonio Alberto de Oliveira, Boaventura Pedro de Sant'Anna, D. Helena Werner da Costa, Pedro Bernardino de Borba, D. Maria Rosa dos Passos, D. Catharina Büchele dos Santos, Ignacio Jacintho de Souza, Leopoldo Dittrich, D. Francisca Fernandes de Moraes, Herculano Corrêa de Mello e D. Clara de Souza Dittrich.

Thesouraria da S. Amparo ás Familias em Itajahy, 11 de Fevereiro de 1912.
O thesourero—Guilherme I. Linhares.

Brevemente

a
Gazeta de Itajahy
Orgam noticioso e imparcial (3-3)

Gabineté Dentario

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico de Itajahy que mudei a minha residencia para esta cidade; ao mesmo tempo offereço meus serviços dentarios; todos os trabalhos são feitos de systema mais moderno; extracções sem dor, etc.

Residencia em casa do sr. João Bauer Junior.
(3-4) Emilio Döring.

EDITAES

Tendo de exercer n'este Estado as funcções de professor ambulante de laticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfacção para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.
Emilio Thomsten, professor ambulante,
Rua Lauro Müller, Itajahy.

ANNUNCIOS

Lloyd Brasileiro
Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

Saturno

Esperado do norte no dia 12, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Sirio

Esperado do sul no dia 20, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Linha Iguape-Laguna

Laguna

Esperado do sul no dia 29, segue para os portos do norte.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que de dois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o
Agente--Eugenio Müller

A Agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade comunica aos srs. carregadores e ao commercio em geral que os paquetes que fazem a linha do sul sairão do Rio de Janeiro, nos dias 2, 9, 17 e 24 de cada mez.

O serviço dessa linha será feito com os vapores Sirio, Orion, Saturno e Jupiter, que serão inteiramente reformados, ficando ainda em serviço o vapor Florianopolis enquanto esses paquetes não tenham soffrido os necessarios reparos.

Outresim avisa que somente os vapores de 2 e 17 estarão em correspondencia com os da linha de Matto Grosso.

O agente nesta cidade: Eugenio Müller.

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY



Empreza de Navegação
HOEPCKE—Florianopolis
O PAQUETE NACIONAL

ANNA

E' esperado de Florianopolis no dia 15. Seguirá depois de indispensavel demora para os portos de

S. Francisco

Santos

e Rio

Regressando no dia 27, para Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com

O AGENTE

Bruno Malburg.

Richard Paul

Tornamos publico que continuam a vigorar os mesmos fretes da Companhia Fluvial, com um abatimento de 30 por cento, que será concedido a todo e qualquer carregador.

As passagens custarão d'ora em diante:

Para Blumenau:

I classe, ida 3\$500

II classe, ida 2\$000

Itajahy, 3-I-1911.

OS AGENTES

Konder & C.

Vende-se uma machina para numerar
Trata-se n'esta redacção.

Collegio Sagrado Coração de Jesus—Florianopolis

Equiparado ás Escolas Complementares do Estado pelo decreto numero 604 de 25 de Janeiro.

Acceita pensionistas, semi-pensionistas e alumnas externas.

Corpo docente completo.

Abrem-se as aulas no dia 1 de fevereiro.

Para informações com a directora:

Madre Amadea.

(2-8)

Vende-se

Vende se um sitio no lugar Cabeçadas com 84 braças de frente e 600 de fundos, fazendo suas frentes á beira mar e fundos a chapada do morro; com uma excellente cacheira e um bom pasto. Contendo tambem uma boa casa construida de madeira com 50 palmos de frente no mesmo terreno.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario que dará melhores informações.

Vende-se tambem em lotes.

(5) Ulysses Machado Dutra.